



Política de Cotas e Inclusão Social na UENF: Um estudo sobre acesso, permanência e Evasão de estudantes cotistas do curso de Licenciatura em Pedagogia

Letícia Sanz Barreto de Oliveira, Shirlena Campos de Souza Amaral

O presente estudo discorre sobre a Política de cotas adotada nas universidades estaduais do Rio de Janeiro e difundida em todo país, que almeja a democratização do acesso de estudantes pertencentes a grupos minoritários da sociedade ao ensino superior público e a promoção da inclusão social destes estudantes. Em decorrência da prorrogação do sistema de cotas por no mínimo 10 anos, garantida pela Lei Estadual nº 8.121/2018, propôs-se a análise do desenvolvimento da política para investigar se esta tem promovido a inclusão social dos estudantes na UENF, uma das primeiras universidades a aderi-la. Destaca-se a importância de investigar a execução desse sistema na universidade, sob a perspectiva dos fenômenos de acesso, permanência e evasão, pois essas variáveis podem revelar se a política tem sido bem-sucedida ou se tem fracassado. Nesse sentido, a pesquisa objetiva analisar em que medida o sistema de cotas tem promovido a inclusão social dos estudantes cotistas do curso de Licenciatura em Pedagogia (semipresencial e presencial), no lapso temporal de 2014 a 2018. No que tange a metodologia, esta é caracterizada como qualitativa, cujo o levantamento das taxas de acesso, permanência e evasão dos alunos cotistas foi realizada junto à secretaria acadêmica (SECACAD) e a diretoria acadêmica do CEDERJ e utilizou-se como instrumento de coleta de dados qualitativos os questionários eletrônicos enviados aos cotistas, por meio da ferramenta “Google forms”, e a análise dos resultados foi desenvolvida com a utilização do método da Análise de Conteúdo. Dentre os resultados alcançados, ressalta-se que as taxas de acesso e permanência dos estudantes cotistas no curso presencial nos anos estudados é alta, e, assim, entende-se que a política tem alcançado seu objetivo basilar com louvor; e, com relação a perspectivas da evasão, verificou-se que esta não tem prejudicado a inclusão social promovida pela política, pois no período estudado, ela foi baixa. Em referência à análise qualitativa, a população participante é composta especialmente por alunos que estão cursando ou concluíram o curso, a partir de suas declarações constatou-se que a política de cotas foi um incentivo para ingressar no ensino superior, e, em relação a permanência, o principal fator que os impulsiona a resistir é a perspectiva de alcançar a formação em nível superior. No que se refere à evasão, identificou-se inúmeras dificuldades que são enfrentadas pelos estudantes, porém percebeu-se que a maior estratégia utilizada por eles para não desistir é a força de vontade, para os alunos do CEDERJ e para os alunos da UENF, ou seja, é a dedicação aos estudos.

Palavras-chave: Política de cotas; Inclusão Social; Acesso; Permanência e Evasão.
Instituição de fomento: FAPERJ, UENF.